

A FORMAÇÃO DOCENTE NO 4º ANO EM 2023: ENSINANDO E APRENDENDO NA ESCOLA PÚBLICA

Luciele de Bairos Passos¹
Gracialino da Silva Dias²

INTRODUÇÃO

O déficit de aprendizagem está presente em várias instituições de ensino, neste caso, a pesquisa³ acontece nos anos iniciais do ensino fundamental, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID⁴. Um grande número de estudantes em diferentes turmas apresenta dificuldades, esta é decorrente da baixa ou nenhuma escolarização dos pais e responsáveis, mas também de um agravante que elevou os níveis de estudantes com déficit de aprendizagem, a pandemia da COVID – 19.

Diante disso, o objetivo é trabalhar com a recomposição da aprendizagem, usando o princípio da equidade, tratando os desiguais de forma desigual para chegar à igualdade, com a finalidade de auxiliar as escolas com maiores necessidades, essas localizadas nas regiões periféricas de Laranjeiras do Sul – PR, mas, além disso, possibilitar que cada bolsista tenha experiências na prática daquilo que é trabalhado teoricamente nos componentes curriculares ao longo do curso, qualificando cada vez mais a formação docente, praticando assim ensino, pesquisa e extensão.

1 METODOLOGIA

A pesquisa ação de caráter participante com abordagem qualitativa observa a realidade das escolas e o déficit de aprendizagem no contexto pós-pandemia, levando em consideração que a escolaridade dos pais e responsáveis não deu conta de efetivar o processo de ensino e aprendizagem no período em que as atividades foram realizadas em casa, com a finalidade de compreender os motivos que levaram ao alto índice de alunos com dificuldades em acompanhar as atividades realizadas, como também descrever e registrar por meio de um artigo científico o resultado da pesquisa.

Por meio das observações diretas realizadas semanalmente nas escolas num período de quatro horas, como também das reuniões formativas e dos estudos sobre Alfabetização e Letramento de Magda Soares, as Conferências sobre a Educação Infantil de Anton Makarenko, A Importância do Ato de Ler de Paulo Freire e outros materiais, é possível realizar uma análise entre a teoria e a prática. Analisar e compreender como ocorre o processo de ensino e aprendizagem em sala de aula,

¹Acadêmica do Curso de Pedagogia – 6º Fase/2º semestre /2023. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *campus* Laranjeiras do Sul. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. luciele.bairos@estudante.uffs.edu.br

²Mestre em Educação pela Universidade Federal do Paraná (1998) e Doutor em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2003). Orientador Prof. ^(e) do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *campus* Laranjeiras do Sul. gracialino.dias@uffs.edu.br

³Pesquisa teórico – prática em andamento, realizada em três escolas de Laranjeiras do Sul – PR, com reuniões formativas na Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.

⁴Agradecimento a UFFS e a CAPES pela possibilidade de participar do PIBID.

além de trabalhar com os alunos com maior dificuldade, atuando diretamente no processo, tendo como base a teoria desenvolvida.

Através do método indutivo é possível analisar o déficit de aprendizagem, resultado de uma questão ampla que envolve a pandemia somada à escolaridade insuficiente dos pais e responsáveis e concluir que o desenvolvimento dos estudantes nas escolas não ocorre como esperado. Além disso, levando em consideração o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC, vários alunos estão fora da idade ideal para a turma em curso, informação verificada através de dados estatísticos das três escolas em que o programa é realizado, com percentuais de 9%, 15,45% e até 25% dos estudantes, esses alunos são atendidos pelos bolsistas que podem aplicar a teoria, observar a realidade e registrar as experiências.

2 REFERENCIAL TEÓRICO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Os estudos são realizados com base em diferentes autores, como já citado, mas vale ressaltar que de acordo com Paulo Freire, “Quem ensina aprende ao ensinar. E quem aprende ensina ao aprender.” (Freire). Cada vez que são realizadas reuniões formativas, e principalmente quando as atividades são realizadas na escola com os alunos, confirma-se a citação do educador e filósofo brasileiro. Ademais, como afirma Magda Soares:

“A alfabetização – a aquisição da tecnologia da escrita – não precede nem é pré-requisito para o letramento, ao contrário, a criança aprende a ler e escrever envolvendo-se em atividades de letramento, isto é, de leitura e produção de textos reais, de práticas sociais de leitura e escrita. (Soares, 2016, p. 27.)

Diante disso, as realizações das atividades estão focadas no desenvolvimento dos alunos de modo que possam se apropriar da escrita e da leitura, como também usá-las em outras disciplinas e também em seu cotidiano.

A participação da autora no projeto começou em março de 2023, a partir de uma seleção para completar o número de bolsistas, totalizando até então 8 meses no programa.

De acordo com a ordem das atividades, nas terças-feiras das 14:00 as 18:00h na UFFS, auditório ou sala de aula, são realizadas as reuniões com o grupo de bolsistas, o coordenador do programa e algumas vezes com as supervisoras das escolas, nas quais são realizados estudos com a utilização de livros, artigos, lousa para anotações e exposição de conceitos trabalhados, além de direcionamentos para realização de atividades nas escolas.

No caso da autora, as atividades são realizadas na Escola Municipal Teotônio Vilela, na turma do 4º ano A, nas quintas-feiras das 07:45 as 11:45h. São aproximadamente 20 alunos na sala de aula, sendo que destes cerca de 25% não estão com nível de desenvolvimento apropriado para turma em curso, a bolsista trabalha com a recomposição da aprendizagem desses alunos de modo individualizado, aplicando atividades com o princípio da equidade, as quais são desenvolvidas para dificuldade de cada aluno, estas variam entre leitura e produção de texto, atividades com operações básicas da matemática, jogos pedagógicos, entre outras. Cada atividade é pensada após as reuniões formativas e a teoria trabalhada, bem como o diálogo com a professora regente da turma, que acompanha o processo e auxilia na preparação das atividades. Esse atendimento aos alunos ocorre na

maioria das vezes na biblioteca da escola, sendo de 2 a 3 alunos antes e após o intervalo.

Diante do cenário pós-pandemia, esses alunos que estão no 4º ano em 2023, passaram pelo 1º e 2º ano realizando atividades “empacotadas”, ou seja, os pais e responsáveis levavam da escola para casa as atividades a serem desenvolvidas em pacotes ou envelopes, e devido a falta dos recursos mínimos necessários como também a escolaridade dos adultos, nem todos os alunos conseguiram se apropriar do conteúdo de forma adequada, voltando então no 3º ano, foram seguindo o percurso, mas chegando então a etapa atual, não possuem a formação necessária. Levando em consideração estudos sobre Saviani, o aprender não se separa do ato de ensinar, uma aula deveria ser produzida e consumida ao mesmo tempo, isso se trata da relação professor-aluno, desse modo é compreensível que sem esta os alunos não atingiram o nível de desenvolvimento esperado.

Essa pesquisa-ação desenvolve estudos sobre a realidade dos alunos, bem como possibilita a realização do trabalho docente ainda no período de formação, concretizando a teoria na prática. O trabalho é desenvolvido desde o início do programa e desde os primeiros meses é possível observar que os problemas são reais, mas que estão sendo amenizados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O programa ainda está vigente, com a pesquisa em desenvolvimento e ações sendo realizadas mensalmente, no entanto, é possível analisar os resultados obtidos até o momento, bem como realizar breves discussões sobre os mesmos.

O número de alunos com déficit de aprendizagem é significativo, os motivos são em sua maioria a insuficiência do ensino no período de pandemia, bem como a escolaridade dos pais e responsáveis. Os trabalhos realizados com estes têm sido muito importantes, visto que por meio do acompanhamento e do diálogo com a escola nota-se melhora no desenvolvimento desses alunos em sala de aula e a possibilidade de dar continuidade no percurso escolar. Ainda há muito trabalho pela frente, seja dos educadores, da família, enfim, toda comunidade, como também de cada bolsista, que ao mesmo tempo que ensina está aprendendo no ambiente escolar como se dá o processo de ensino e aprendizagem.

Em cada reunião formativa, são feitos compartilhamentos de experiências, para que todos os bolsistas possam ter informações sobre várias turmas, ou seja, sobre os anos iniciais do ensino fundamental, visto que os mesmos são divididos em três núcleos, e divididos também entre as turmas de cada escola. Com isso, além de saber sobre o 4º ano, a autora conhece a realidade do 1º, 2º, 3º e 5º ano, tem informações sobre o desenvolvimento dos alunos, sobre as atividades, o que torna o programa ainda mais eficaz na formação docente.

Outra discussão feita, é o fato de que o programa inicialmente precisa suprir a demanda da formação dos estudantes de pedagogia, os estudos e as atividades são pensados para que se tenha uma formação de qualidade, uma possibilidade de relacionar a teoria e a prática, e como consequência auxiliar no problema das escolas, no déficit de aprendizagem, trabalhando com a recomposição da aprendizagem, ou seja, o programa auxilia na formação dos estudantes, mas também na mudança da realidade de alguns alunos.

Sendo um programa de bolsas, vale ressaltar que o valor recebido pelos bolsistas contribui dentre outros fatores, na permanência dos estudantes no curso.

Esse fato é discutido relacionando a obrigação do cumprimento da carga horária, mas que esta seja produtiva e atenda ao objetivo do programa.

Até a conclusão do programa, as atividades e os estudos continuarão sendo realizados, objetivando uma formação docente de qualidade e consequentemente a recomposição da aprendizagem.

CONCLUSÃO

Cada atividade realizada possibilita novas experiências, estas juntamente com os estudos vão fazendo parte da “bagagem” de cada estudante, fomentando e qualificando a formação docente.

A recomposição da aprendizagem de fato aconteceu e ainda está acontecendo com vários alunos, que antes apresentavam déficit de aprendizagem e com o passar do tempo foram conseguindo se igualar aos demais alunos de suas turmas. As atividades desenvolvidas pensadas para cada aluno e sua dificuldade possibilitam que o mesmo possa evoluir, ou seja, tratar esses alunos de maneira desigual, baseando-se na equidade é dar-lhes a chance de se apropriar do conhecimento, algo que é seu por direito, fazendo com que o percurso escolar seja contínuo, sem interrupções e ao mesmo tempo de qualidade.

O programa qualificou ainda mais a formação docente, mostrou que é possível manter relações entre a universidade e as escolas do município, e além disso fez a diferença no processo educacional de vários alunos. Ainda em andamento o PIBID mostra-se como aliado dos estudantes, podendo ter mais resultados e experiências até sua conclusão. Pesquisas como está são importantes e seria de grande proveito futuras realizações, esta pesquisa-ação foi realizada com muitos estudos, atividades e observações, mas ainda há muito que trabalhar nesta e em outras linhas de pesquisa, mantendo a relação teoria-prática na formação docente.

REFERÊNCIAS

SOARES, Magda. **Alfabetar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2020.

MAKARENKO, A. S. **Conferências sobre educação infantil**. São Paulo: Moraes, 1981.

FREIRE, Paulo. **A IMPORTANCIA DO ATO DE LER**: Em três artigos que se completam. Cortez editora, ed.23, São Paulo-SP, 1989.

SAVIANI, Dermeval. **Sobre a natureza e a especificidade da educação**. Germinal: Marxismo e Educação em debate, Salvador, v. 7, n. 1, p. 286-293, jun. 2015.

BRASIL. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**: Apresentação / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. - Brasília: MEC, SEB, 2014.